



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Uso Da Fototerapia Na Icterícia Neonatal

Autores: CÍNTIA BONANNI BARANTINI (UFAC -UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE), ANA LUIZA FIGUEIREDO DA COSTA, MICHELE SIMÕES BANDEIRA, HEVELYN ELIZA TORRES DE ALMEIDA CARDOSO, AMANDA COSTA ROCHA, BIANCA VASCONCELLOS RODRIGUES LOPES, BRUNA ALVES ROCHA, DAYANE BESERRA COSTA FELÍCIO, JÚLIA DE OLIVEIRA BATISTA, JÚLIA BEATRIZ XAVIER DO NASCIMENTO, LARISSA MARIA DE PAULA REBOUÇAS DA COSTA, TATIANA MARTINS FÉRES DE SOUZA, CAROLINE FERREIRA DE SOUZA, ANDRÉIA LUÍSA PEIXINHO DA SILVA GUIMARÃES, ALINE BEZERRA VERAS, MARCOS JOSÉ FERREIRA DIAS

Resumo: Introdução: A icterícia é um sintoma recorrente no período neonatal, cuja etiologia é multifatorial, e cujo tratamento, em geral, é desnecessário. Contudo, a terapêutica dependerá da intensidade da icterícia. Objetivo: O objetivo deste artigo é revisar a literatura disponível e atual acerca do tratamento da icterícia neonatal, enfocando no uso da fototerapia (transformação fotoquímica da bilirrubina em áreas com exposição à luz) como conduta terapêutica. Métodos: Qualifica-se como um resumo da revisão narrativa de literatura, com caráter descritivo e bibliográfico. Para consulta dos artigos disponíveis, foram utilizados os descritores cadastrados na base DeCS: icterícia neonatal, hiperbilirrubinemia neonatal, hiperbilirrubinemia, fototerapia. Então, foram consultadas as bases de dados LILACS e MEDLINE, sendo incluídos os artigos científicos datados nos últimos 10 anos, nacionais ou internacionais, que fossem em inglês ou português, especificamente de revisões sistemáticas com a temática de “Uso da fototerapia na icterícia neonatal”. Como resultado, foram encontrados 17 artigos, dos quais foram selecionados os 6 que mais se adequaram ao tema. Utilizando-se dos mesmos descritores e critérios de inclusão, foi realizada a busca na base de dados PubMed. Como resultado foram obtidos 21 artigos, sendo 4 destes incluídos, dada a relação com a temática. Resultados: A icterícia é uma condição bem recorrente em neonatos e está relacionada ao desenvolvimento de outras patologias, como asma, rinite e dermatite atópica, sendo a fototerapia de grande valia como conduta terapêutica. Nos artigos analisados o tratamento com tal exposição foi o mais utilizado, e além de apresentar bons resultados com a conversão da bilirrubina, também é uma técnica menos invasiva e dolorosa em relação a exsanguíneo e/ou retirada de amostras de sangue. Ademais, alguns artigos trouxeram resultados comparativos entre fototerapia única e dupla, tendo a princípio a dupla obtida melhores resultados. Conclusão: Nesse sentido, conclui-se que, por meio dos estudos avaliados, a fototerapia está consolidada como conduta terapêutica de escolha para icterícia neonatal, fato que se deve, principalmente, ao fato de ser uma técnica de fácil reprodução e pouco invasiva.